

# Vitorino - Bolero do Coronel Sensível Que Fez Amor em Monsanto

tom: Fm  
 Eu que em comovo Fm  
C7  
 Por tudo e por nada Ebm6  
 Deixei-te parada Bb6  
 Na berma da estrada Dbm6  
 Usei o teu corpo Ab6  
 Paguei o teu preço G  
 Esqueci o teu nome G E  
 Limpei-me com o lenço Fm  
 Olhei-te a cintura C7  
 De pé no alcatrão Ebm6  
 Levantei-te as saias Bb6  
 Deitei-te no banco Dbm6  
 Num bosque de faias Ab6  
 De mala na mão G  
 Nem sequer falaste G E  
 Nem sequer beijaste Fm  
 Nem sequer gemeste C7  
 Mordeste, abraçaste Ebm6  
 Quinhentos escudos Bb6  
 Foi o que disseste Dbm6  
 Tinhas quinze anos Ab6  
 Dezasseis, dezassete G  
 Cheiravas a mato G E  
 À sopa dos pobres Fm

A infância sem quarto C7  
 A suor a chiclete Ebm6  
 Saíste do carro Bb6  
 Alisando a blusa Dbm6  
 Espiei da janela Ab6  
 Rosto de aguarela G  
 Coxa em semifusa G E  
 Soltei o travão  
 ( Fm C7 Ebm6 Bb6 )  
 ( Dbm6 Ab6 G G E )  
Fm  
 Voltei para casa C7  
 De chaves na mão Ebm6  
 Sobrancelha em asa Bb6  
 Disse: fiz serão Dbm6  
 Ao filho e à mulher Ab6  
 Repeti a fruta G  
 Acabei a ceia G E  
 Larguei o talher Fm  
 Estendi-me na cama C7  
 De ouvido à escuta Ebm6  
 E perna cruzada Bb6  
 Que de olhos em chama Dbm6  
 Só tinha na ideia Ab6  
 Teu corpo parado G  
 Na berma da estrada G E  
 Eu que me comovo Fm G  
 Por tudo e por nada

## Acordes

